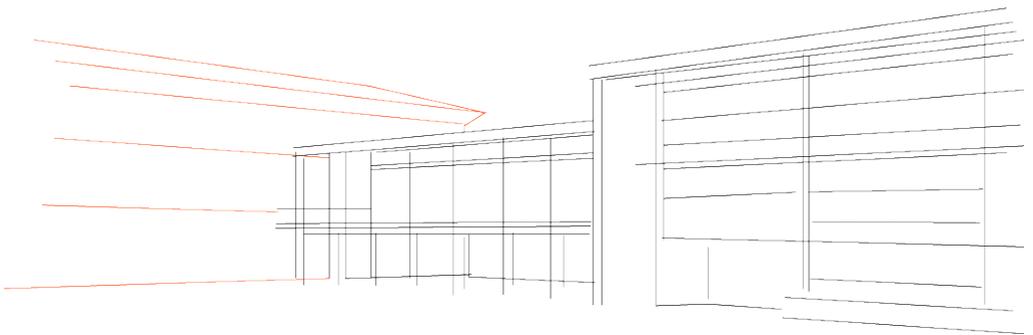


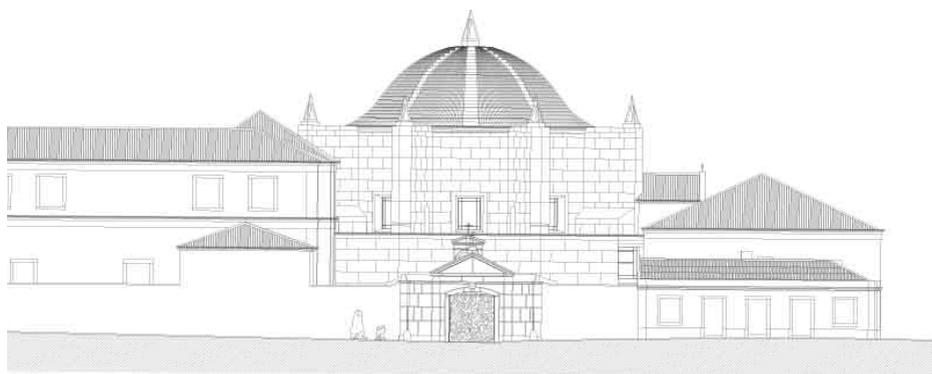
COLÉGIO DO  
BOM SUCESSO  
1963



# A ALA MODERNA



ALBERTO PESSOA  
ARQUITECTO



CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO  
BOM SUCESSO, LISBOA

O compromisso assumido pelas irmãs de dedicarem a sua vida à educação resultou, ao fim de dois séculos, na formação de milhares de jovens! O Colégio do Bom Sucesso, sob a proteção de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Bom Sucesso, tem ajudado a perpetuar os valores que foram legados pelas Dominicanas Irlandesas que sempre entenderam a educação integral como fulcral para o desenvolvimento pessoal e social. Sempre à frente do seu tempo, nunca poupando esforços ou recursos financeiros, no que consideravam ser o mais nobre investimento, empenharam-se na formação académica e na vivência da fé daqueles que lhes eram confiados.

O Colégio “novo” é mais um dos aspectos em que a sua modernidade se manifesta! Corresponde a uma aposta no crescimento e na qualidade da qual ainda hoje beneficiamos. Esta exposição que agora apresentamos tem como grande objectivo relembrar a importância programática da educação vista à luz de um dos maiores arquitectos modernistas portugueses do sec. XX.

Ana Cristina Mariz Fernandes  
Directora do Colégio do Bom Sucesso



A Exposição "Ala Moderna do Colégio" insere-se nas comemorações das bodas de prata da constituição da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas.

Neste dia, 16 de Março de 2018 faz 25 anos sobre a decisão das Religiosas Dominicanas de constituírem uma Fundação Católica que associasse a sua missão Educativa, iniciada há cerca de 200 anos, com uma missão de carácter predominantemente Social. Atualmente existem 3 Centros, Colégio Bom Sucesso, Centro Sagrada Família e Casinha Nossa Senhora que ajudam na missão educativa de cerca de 1000 crianças e jovens. Com o envolvimento de todos os centros, da grande colaboração de uma equipa de voluntários e da ajuda de muitas instituições e amigos, foi possível desenvolver o Projecto Social " Famílias com Alma " apoiando mais de 100 famílias nas vertentes alimentar, vestuário, saúde, formação e empregabilidade.

Nos últimos anos, temos celebrado o aniversário da Fundação com eventos internos, juntando as Religiosas Dominicanas com o todo o Conselho de Administração, a Equipa Directiva dos vários centros e antecipando a comemoração do dia de St. Patrick. Neste especial aniversário, convidámos todos os amigos e parceiros para uma Missa de Acção de Graças e em simultâneo quisemos associar uma muito importante decisão das Religiosas Dominicanas: A construção do novo Edifício do Colégio e o início de uma nova etapa de crescimento, começando pelo ensino da primária. Esta Ala Moderna do Colégio, construída precisamente 30 anos antes do arranque da Fundação, é o tema da exposição. Para além de relembrar uma fase histórica muito relevante, dá a conhecer com detalhe a obra arquitectónica do Arquitecto Alberto Pessoa, que projectou muitas importantes obras de que destacamos a Fundação Calouste Gulbenkian (Prémio Valmor em 1975).

Quero agradecer em nome de todo o Conselho de administração ao Arquitecto Manuel Lapão a orientação deste excelente catálogo e da organização da exposição, com a preciosa colaboração de muitos colaboradores e alunos do colégio, lideradas pela sua Directora, Dra. Ana Mariz Fernandes. A escolha do local da exposição, o ginásio, que o ano passado foi totalmente remodelado, relembra-nos uma das finalidades iniciais do projecto "Ala Moderna ", a criação de um Salão de Festas em 1963. Vamos ter também a oportunidade de visitar toda a cronologia da história do Convento e entender melhor toda a riqueza do seu património que acompanha a sua história desde 1639 e pretende ser " Uma Luz que não se apaga ".

Nesta Festa, a Fundação, com os seus 160 colaboradores, sempre em sintonia com a Congregação, reafirma o seu compromisso de continuar, nos próximos 25 anos, a missão Educativa e Social impregnada dos valores Dominicanos, e nunca esquecendo a ajuda de Nossa Senhora do Bom Sucesso. No final do documento apresentamos as três novas imagens de comunicação dos Centros: Dominican College, Dominican Centre e Dominican Community, lançando o desafio para uma nova etapa de acordo com os novos sinais dos tempos, mas ancorada nos valores dominicanos e não esquecendo o nome " Colégio Inglês " e a grande herança patrimonial e cultural.

João Sales Luís  
Presidente da Fundação

Apresentamos uma obra de um dos arquitetos mais relevantes para a afirmação do período moderno da arquitetura portuguesa, sendo no entanto, ainda relativamente pouco conhecida.

É um bom encontro, a presença de uma obra de autoria extraordinária e o interesse da Instituição (Colégio Bom Sucesso / FOSRDI ) em divulgá-la e prestigiá-la, dando-a a conhecer a um público mais alargado, em linha com outras ações de salvaguarda e divulgação do seu património como a recente conferência 'Locutório 1'<sup>2</sup>que perspetivou a dimensão museológica do conjunto. Feita a obra são as instituições e o seu uso que lhe dão ou não a vida.

Esta apresentação decorre assim de um trabalho conjunto transversal à comunidade escolar, desde a dimensão artesanal na execução (carpinteiros, costureiras, etc.) à dimensão arquivística na investigação e preparação dos documentos históricos, passando pela académica com particular destaque no envolvimento dos professores e alunos na execução da maquete.

Foram assim convocados os saberes e competências da Escola com o propósito de conferir ao património um significado e uma interpretação contemporânea.

No decorrer do trabalho de aprofundamento do conhecimento do conjunto monumental do Bom Sucesso, para podermos desenvolver abordagens de projeto mais fundamentadas e integradas no conjunto, verificámos sempre um grande interesse e responsabilidade no planeamento das diversas campanhas de obras sendo o caso particular do COLÉGIO INGLÊS – moderno, um exemplo.

Paralelamente verifica-se também a perceção de que existe uma insuficiente informação e transmissão do grande e diverso universo técnico e cultural deste conjunto.

Impunha-se a promoção de mais investigação, pedagogia, divulgação e interação com este extraordinário património histórico de memórias e vivências.

<sup>1</sup>Fundação Obra Social Religiosas Irlandesas.

<sup>2</sup>Dirigida pela Prof<sup>a</sup> Sofia Rodrigues 'O Convento do Bom Sucesso (1639-2016), situado em Lisboa, Belém, concluiu o seu tempo como habitação de uma comunidade de religiosas dominicanas irlandesas [...] «Locutório 1: moradas em diálogo», situa-se neste contexto de transformação e inicia um novo entendimento sobre o local, feito da sua memória, mas também do que poderá ser um discurso curatorial, articulado com o novo sentido que o convento quer assumir, através de conversas que ao lançarem questões em diversos sentidos, sigam linhas de reflexão do projeto expositivo.'

Partindo do legado indelével da comunidade dominicana, procuramos projetar esta obra quer no contexto do Convento quer na Cidade de Lisboa e em particular as suas grandes transformações nomeadamente a margem do rio Tejo na qual o Convento se integra, daí também evocar e evidenciar a obra do autor focada na Cidade.

O Convento é uma cidade incubadora onde habita e ferve diariamente um Colégio que traz a vida da Cidade e a devolve com mais valor.

A arquitetura é aqui um suporte, uma ordem funcional e organizativa, e uma alavanca que confere maior dimensão, dinamismo e simbolismo a esta vivência tão fecunda, antiga e duradoira.

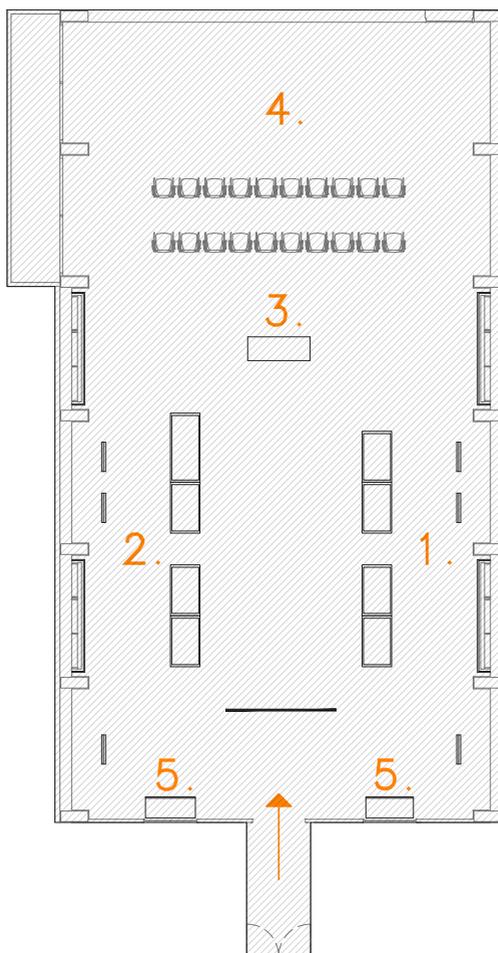
É em síntese da conservação e documentação<sup>3</sup> de um espólio que se trata nesta exposição, apresentando os valores de memória e experiência que fazem parte da vida, evidenciando aqui particularmente os valores e a ideologia da modernidade.

Pretende-se focar a relação da obra com a cidade, a relatividade do tempo na construção e vida de um convento, de uma comunidade ou de uma cidade, para notar a importância relativa desta obra da 'Ala Moderna' como um episódio na vida secular deste conjunto.

É essa obra na cidade de Lisboa e a relação da cidade com o conjunto do Convento do Bom Sucesso que queremos também aqui invocar, como obra coletiva, determinada por impulsos políticos, sociais, culturais etc, evidenciando esse valor patrimonial hoje integrado na vivência quotidiana da cidade e no seu imaginário coletivo.

Manuel Lapão  
ARQUIPÉLAGO / FORSDI

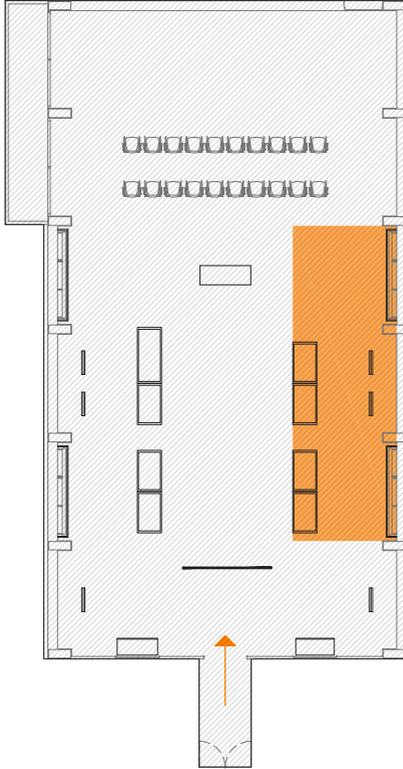
<sup>3</sup>Em linha com o propósito do DoCoMoMo (organização internacional para a DOcumentação e COnservação de edifícios, lugares e bairros do MOvimento MOderno).



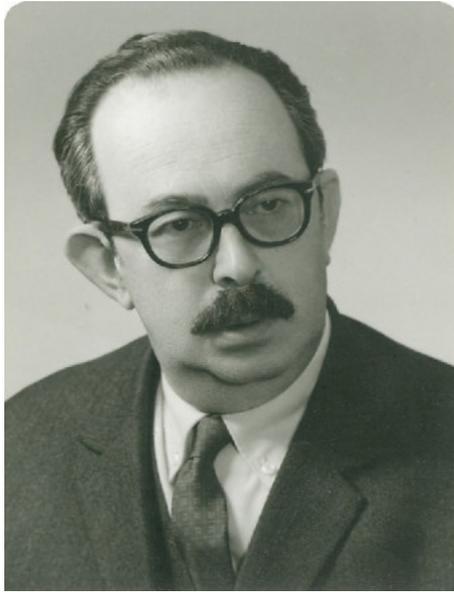
- ↑ ENTRADA
- 1. CONTEXTO
- 2. ALA MODERNA
- 3. MAQUETA
- 4. CONFERÊNCIA
- 5. DOCUMENTAÇÃO

# ÍNDICE

1. CONTEXTO	11
1.1 A obra do autor	13
1.2 O convento e a cidade	25
2. A ALA MODERNA	49
3. CRONOLOGIA	71
4. BIBLIOGRAFIA	73



# 1. CONTEXTO



01. Alberto Pessoa 1945-85

## 1.1. A OBRA DO AUTOR

Quisemos aqui destacar duas vertentes na obra de Alberto Pessoa: o arquiteto – urbanista, do urbanismo moderno e o arquiteto das belas artes.

Estas duas vertentes parecem imprimir ao trabalho deste autor uma consistência formal, estética, construtiva e estruturada da escala humana à escala da cidade.

É disto exemplo a intervenção na Av. Infante Santo cuja arquitetura integra obras escultóricas de Jorge Vieira, seu amigo, de Lagoa Henriques, diversos painéis de azulejos, etc, interpretando um desenho urbano poderoso de rutura com a cidade tradicional.

Este trabalho de urbanista inicia-se no Gabinete do Plano de Obras da Praça do Império com Licínio Cruz, sob a orientação de Cottineli Telmo, depois na Câmara Municipal de Lisboa em 1945 e 46 no desenvolvimento dos estudos de urbanização da Av. Infante Santo, atrás referidos, merecendo ainda destaque neste âmbito os projetos municipais da Av. de Paris e Praça Pasteur oferecendo aqui também novas tipologias à cidade investindo na qualidade dos quarteirões com jardins e nos espaços públicos integrados.

De 1942 a 1953 no atelier de Keil do Amaral<sup>4</sup> projetam centros extraescolares para a Mocidade Portuguesa; com Ruy Atouguia e Luis Pessoa desenha o arranjo urbanístico para a Praça de Espanha e a faixa marginal entre a Torre de Belém e a Cordoaria para a instalação de um centro de congressos e um complexo hoteleiro de apoio.

Mas na verdade é a obra conjunta<sup>5</sup> da Fundação Calouste Gulbenkian, a sua sede, o museu e o parque que parecem atingir a síntese desta consistente abordagem, graças também a um conjunto de fatores excecionais da ‘encomenda’ desde o júri do concurso, ao programa, aos consultores que acompanharam todo o projeto e obra, ao orçamento, ao lugar, mas também ao génio da sua conceção holística marcando de forma indelével e ímpar o panorama da arquitetura portuguesa cuja performance e condições não parecem ter voltado a alcançar a obra de Alberto Pessoa.

<sup>4</sup> Com Hernâni Gandara e onde trabalhava também, como desenhador, o artista José Dias Coelho.

<sup>5</sup> Com Pedro Cid, Ruy Atouguia, António Viana Barreto e Gonçalo Ribeiro Teles.





1. Conjunto Urbano na Av. Paris – Praça Pasteur. Lisboa, 1947
2. Moradia na Rua Duarte Pacheco Pereira, Restelo. Lisboa, 1948
3. Conjunto Urbano na Avenida Infante Santo. Lisboa, 1954–58
4. Edifício de Habitação, Campo de Ourique. Lisboa 1954
5. Hotel Infante Santo. Lisboa, 1955–57
6. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1961–69
7. Piscina Municipal do Areeiro. Lisboa, 1962
8. Colégio Inglês do Bom Sucesso. Lisboa 1963
9. Conjunto urbano na Lapa, Rua Ricardo Espírito Santo. Lisboa, 1964

# 1. CONJUNTO URBANO AV. PARIS - PRAÇA PASTEUR. LISBOA, 1947



02. Praça Pasteur, Lisboa, 1947



03. Avenida Paris, Lisboa, 1947

2. MORADIA UNIFAMILIAR Nº37 DA RUA DUARTE PACHECO PEREIRA, LISBOA, 1948  
PRÉMIO VALMOR 1950

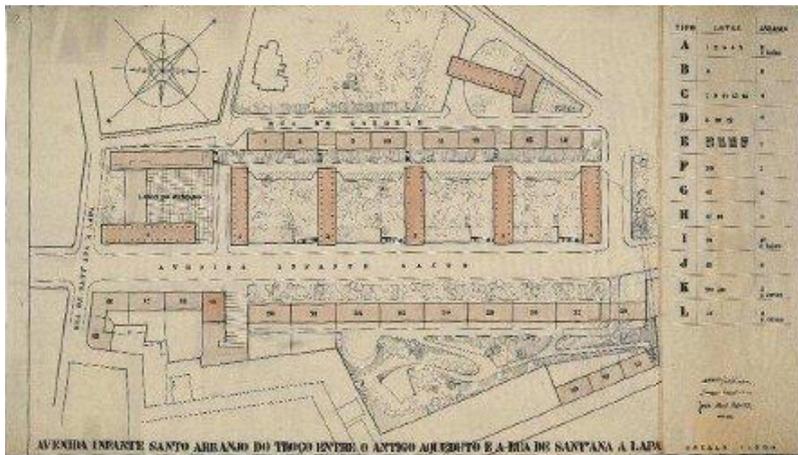


04. Escultura da moradia na Rua Duarte Pacheco Pereira, Restelo



05. Moradia na Rua Duarte Pacheco Pereira, Restelo, 1948.  
(Prémio Valmor em 1950)

### 3. CONJUNTO URBANO NA AVENIDA INFANTE SANTO. LISBOA, 1954-58



06. Projecto do conjunto urbano na Avenida Infante Santo



07. Blocos residenciais do conjunto urbano na Avenida Infante Santo



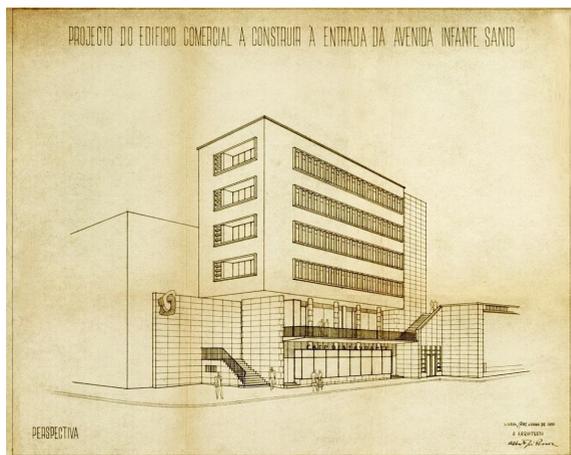
08. Escultura de Jorge Vieira nos blocos de habitação na Avenida Infante Santo  
09. Escultura de Lagoa Henriques nos blocos de habitação na Avenida Infante Santo

#### 4. EDÍFICIO DE HABITAÇÃO, CAMPO DE OURIQUE. LISBOA, 1954



10. Edifício de habitação, Campo de Ourique, 1954

## 5. HOTEL NA AVENIDA INFANTE SANTO. LISBOA, 1955-57

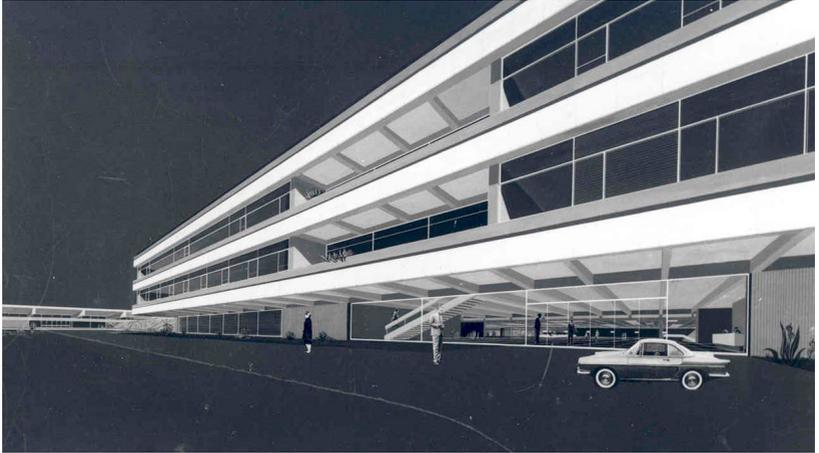


11. Perspectiva do edifício comercial a construir à entrada da Avenida Infante Santo



12. Hotel residencial na avenida Infante Santo, inauguração em 1967

6. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. LISBOA, 1961-69  
PRÉMIO VALMOR 1975



13. Perspectiva apresentada no concurso



14. Fundação Calouste Gulbenkian, 1969

## 7. PISCINA MUNICIPAL DO AREEIRO. LISBOA, 1962

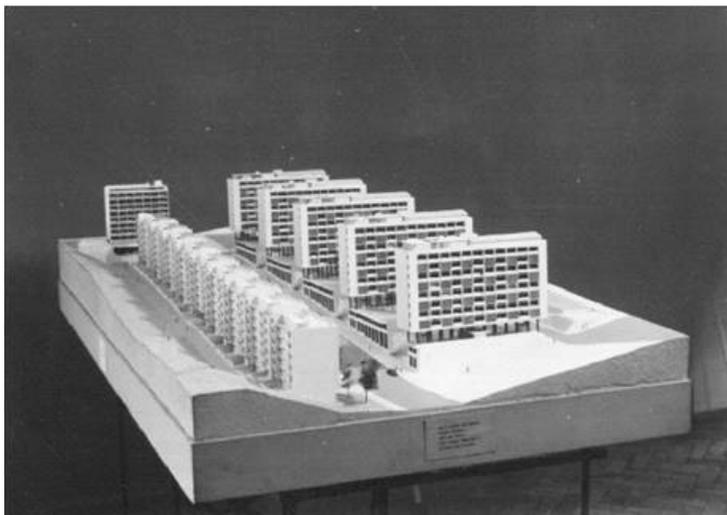


15. Piscina Municipal do Areeiro em construção, 1962



16. Inauguração das piscinas do Areeiro a 17 de Abril de 1966

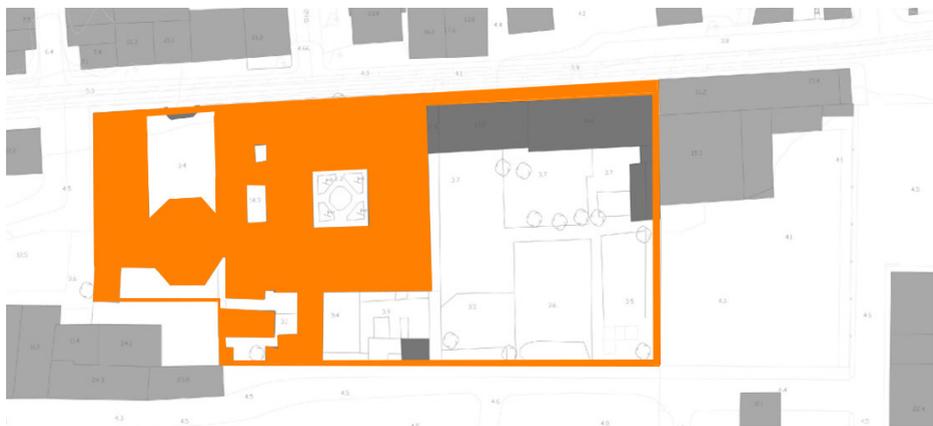
## 9. CONJUNTO URBANO NA LAPA, RUA RICARDO ESPÍRITO SANTO. LISBOA, 1964



17. Maqueta do conjunto urbano na Avenida Infante Santo/rua Ricardo Espírito Santo



18. Fotografia actual do conjunto habitacional na rua Ricardo Espírito Santo, na Lapa.



Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso

## 1.2. O CONVENTO E A CIDADE

### Evolução Urbana

“[...] Tudo aí converge para uma finalidade, que é a de não continuar, como outras Ordens, a tradição de uma devoção adormecida, mas antes renová-la [...], indo ao encontro do espírito do tempo.”

É esta ideia de Goethe<sup>6</sup> de caminhar ao encontro do tempo, significando aqui o duplo sentido da procura e guarda de um tempo passado mas também o de procurar seguir o nosso tempo, que parece ter animado as ações seculares neste conjunto do Bom Sucesso e que muito nos inspira hoje.

Partimos assim da extraordinária exceção de, desde o séc. XVII até hoje, o Convento do Bom Sucesso manter viva a presença das religiosas dominicanas irlandesas.

Esta presença constante, ainda que hoje já nem sempre física e presente no dia-a-dia é o seu valor maior. A permanência em grande parte da vocação original, faz deste Convento um caso único de sobrevivência no universo das casas religiosas de Lisboa.

Do tempo passado procura-se diariamente guardar o espólio, a arquitetura, o modelo, a arte, a história, o saber e a memória deste conjunto monumental classificado.

Do tempo novo, para além da vida e energia própria da atividade do Colégio do Bom Sucesso que decorre diretamente das atividades seminiais das Religiosas, coabitam ainda uma Creche e a sede da Fundação (FOSRDI), o que implica uma constante ação de manutenção e revitalização.

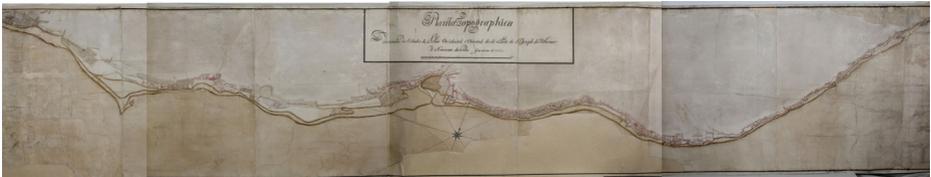
A redução progressiva da comunidade religiosa desde o tempo da clausura até hoje assim como o crescente ganho de competências e exigências do sistema de ensino expresso no desenvolvimento exemplar do Colégio, exigem uma constante reavaliação da ocupação dos novos espaços, acessibilidades, circulações e infraestruturas.

É esse o espírito do tempo - evocativo de um modelo de gestão conventual - em contínua ação de conservação e atualização.

A par destas ações contínuas, desde o séc. XIX aqui documentadas, incluem-se varias intervenções de conservação e restauro, sendo as ultimas uma empreitada de conservação da cobertura da Igreja e o restauro da abóbada, assim como o novo portão, a reorganização do pátio contíguo de acesso à Igreja e a modernização do ginásio que integra a ala moderna objeto da presente exposição.

Esta exposição evocativa de uma obra e de um autor integra-se assim num programa contínuo que há muito tempo tem vindo a ser concretizado por diversas formas e saberes e que visa sobretudo a salvaguarda e a transmissão de valores (materiais e intangíveis) de forma global e sistemática, com um suporte técnico e alcance estratégico bem determinados para o próximo presente.

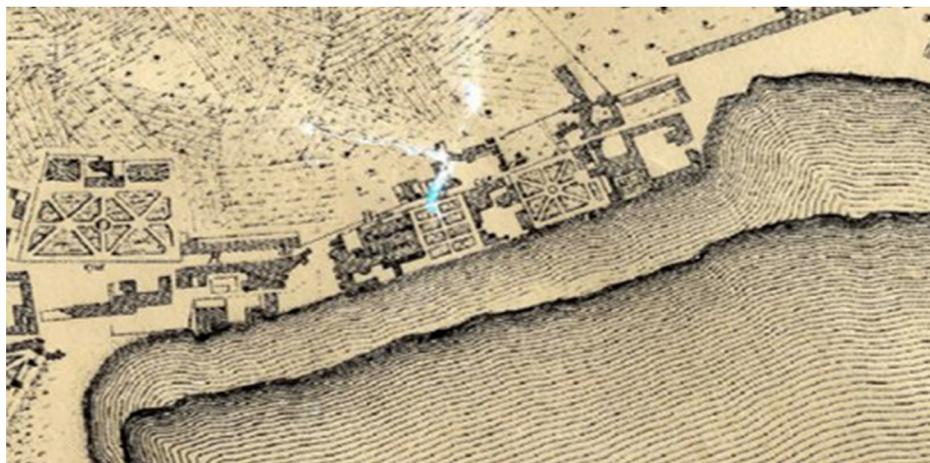
<sup>6</sup> 'Viagem a Itália 1786 – 1788'.



19. 1727 \_\_ Planta topográfica



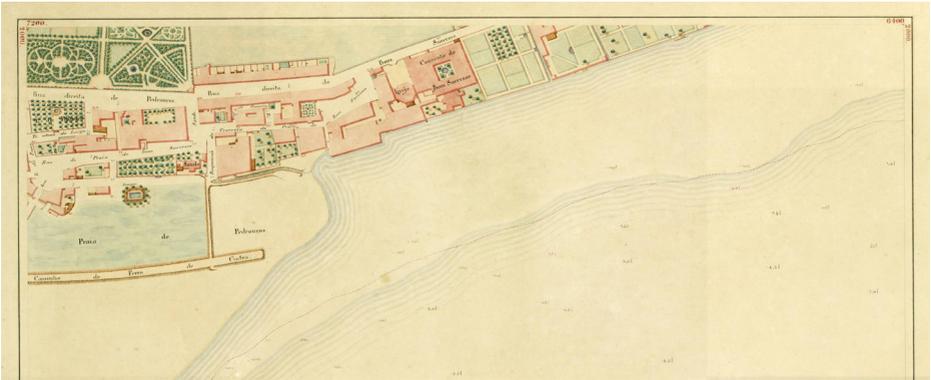
20. Gravura da cidade de Lisboa anterior ao terramoto de 1 de Novembro de 1755, onde se pode identificar a capela do Colégio, junto da praia do Bom Sucesso



21. 1807 \_ Carta topográfica de Lisboa e subúrbios



22. 1807 \_ Carta topográfica de Lisboa e subúrbios



23. 1857 \_ Atlas da carta topográfica de Lisboa n.º 63



24. 1871 \_ Levantamento altimétrico da cidade de Lisboa



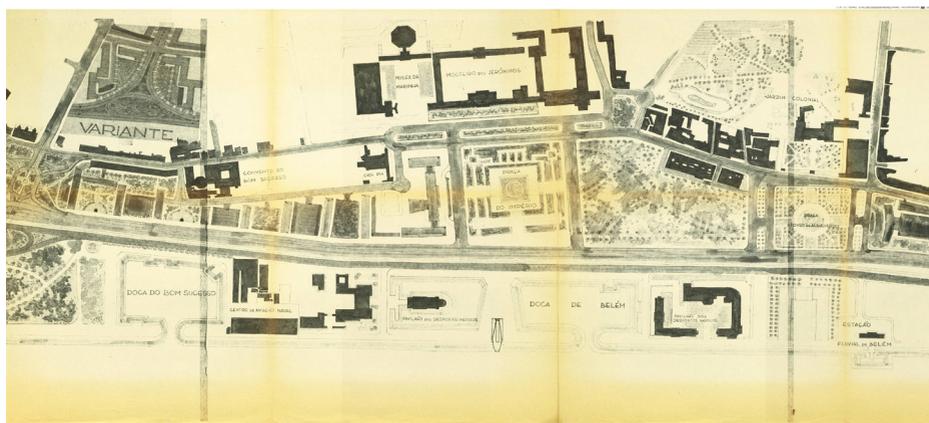
25. 1881 \_\_ Panorâmica da enseada de Belém, tirada a partir da Torre de São Vicente



26. 1904 \_\_ Levantamento da planta de Lisboa



27. 1940 \_\_ Fotografia do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso/  
panorâmica/gasômetro



28. 1940 \_\_ Planta da zona da avenida marginal entre a praça do Comércio e Alégis



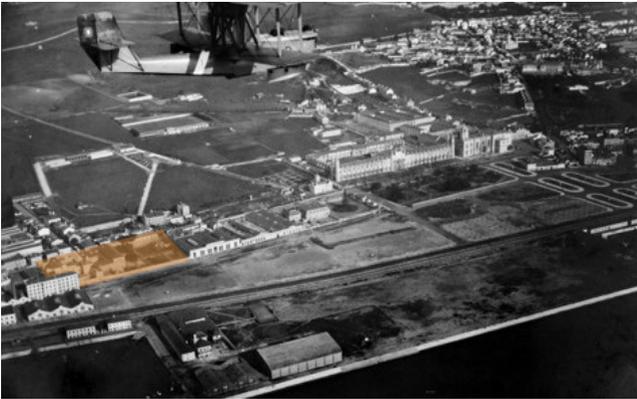
29. 1950 \_\_ Levantamento cartográfico, Instituto Geográfico e Cadastral



30. 1978 \_\_ Rua Bartolomeu Dias



31. 1930 \_ Zona de Belém



32. 1940 \_ Belém antes da construção da Exposição do Mundo Português

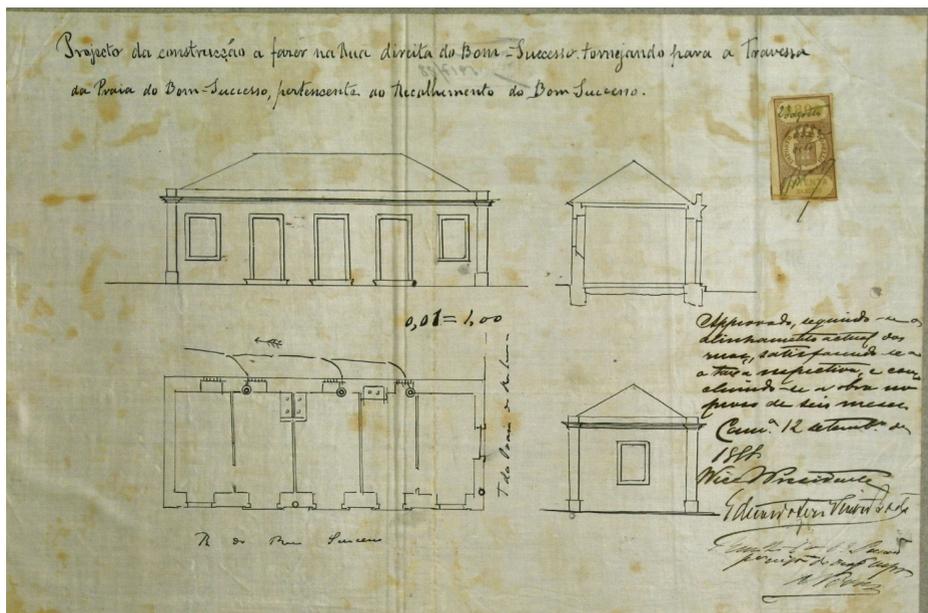


33. 1940 \_ Vista aérea do edifício, na Exposição do Mundo Português.

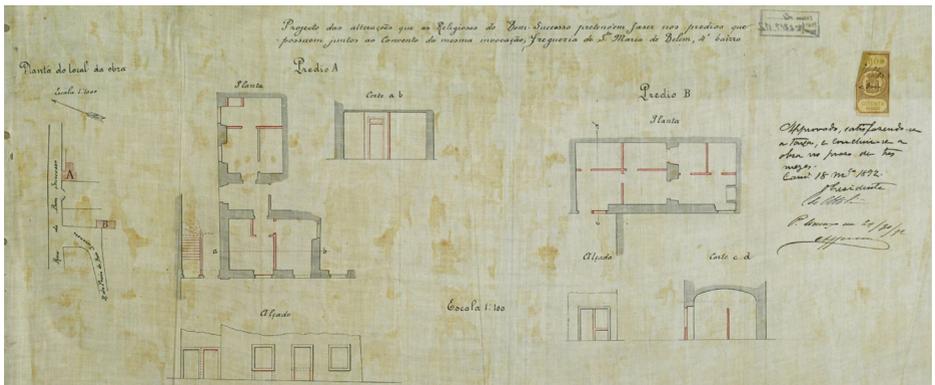
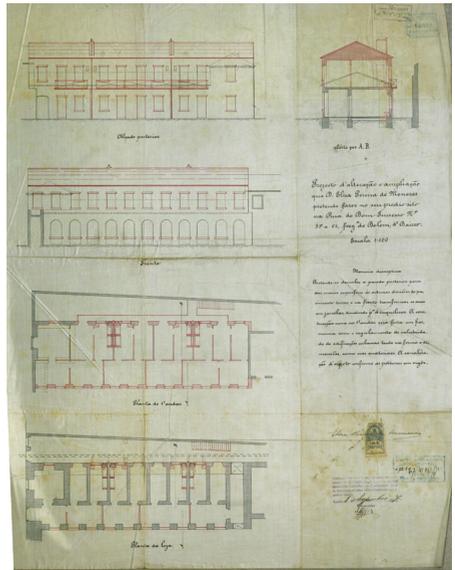
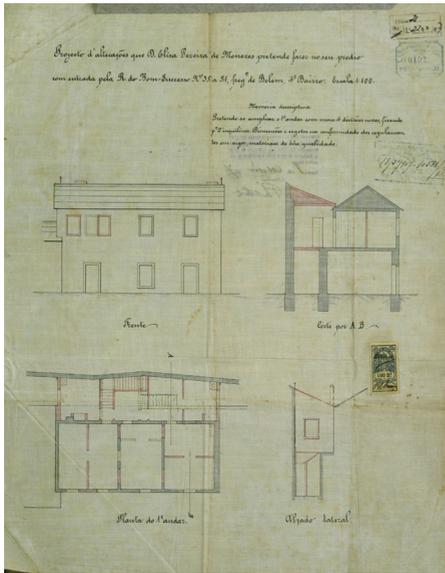




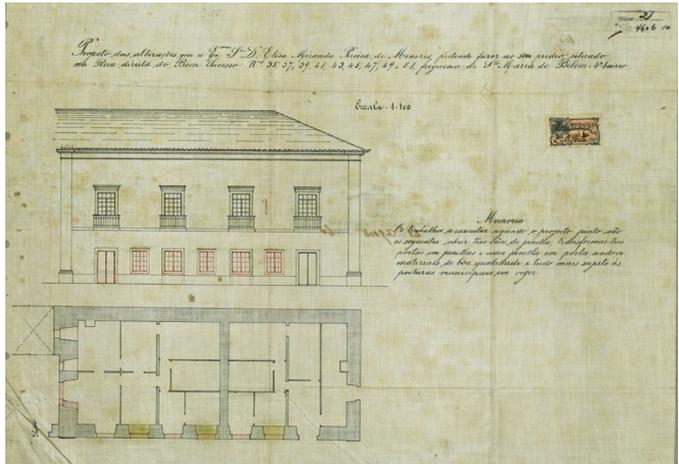
## 1.2 O CONVENTO E A CIDADE Conservação e modernização do Convento/Colégio - século XIX/XX



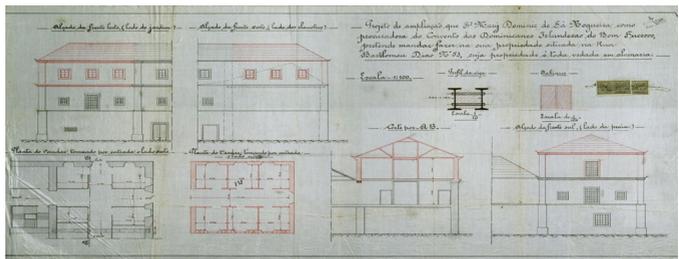
35. 1888\_Projeto de construção na rua direita do Bom Sucesso



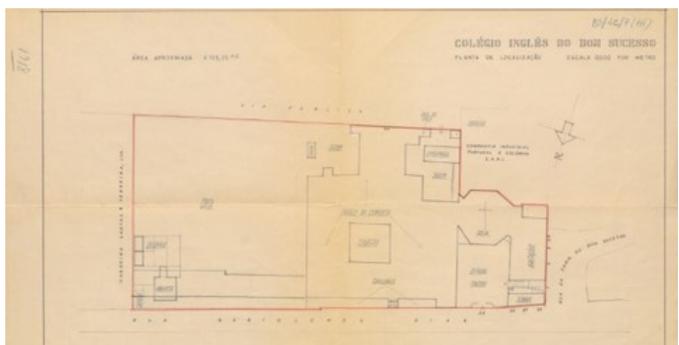
36. 1892\_Pedido de alterações



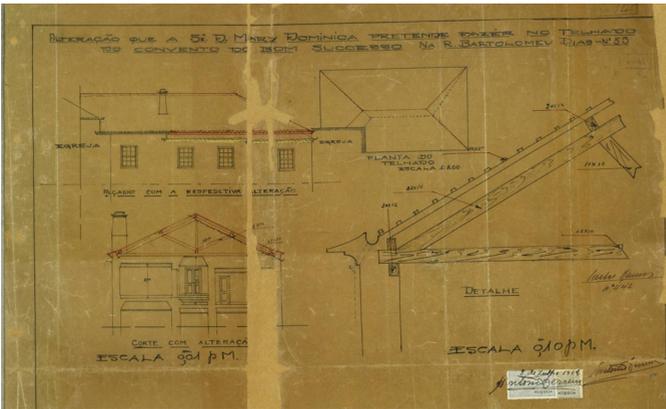
37. 1910 \_ Pedido de alteraçõ'es



38. 1914 \_ Ampliação



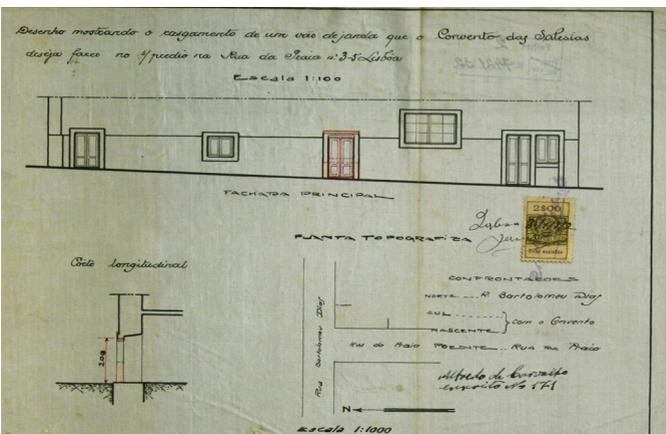
39. 1918 \_ Planta de localização do Colégio Inglês



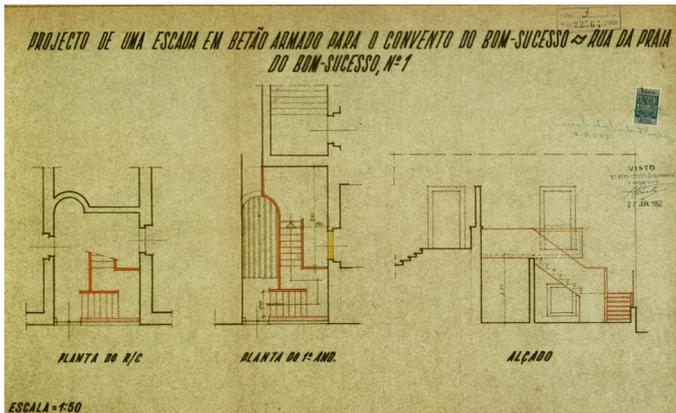
40. 1927 \_\_ Projecto de alterações no telhado do Convento do Bom Sucesso



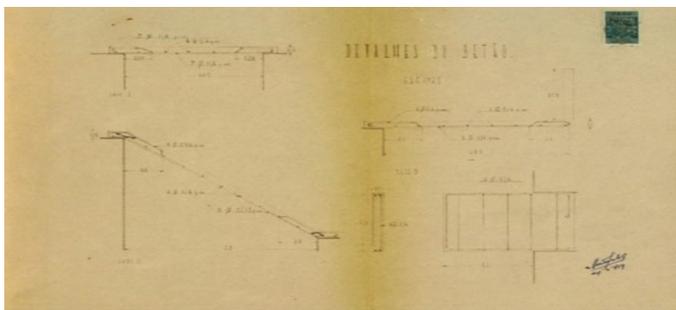
41. 1928 \_\_ Pedido de alterações



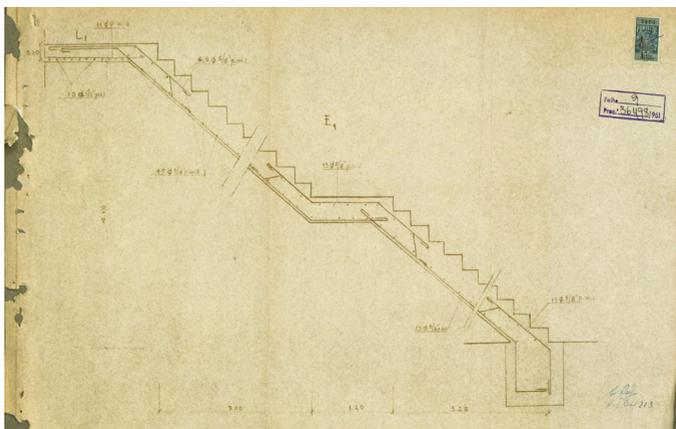
42. 1932 \_\_ Projecto de alterações da fachada que dá para a Rua da Praia do Bom Sucesso



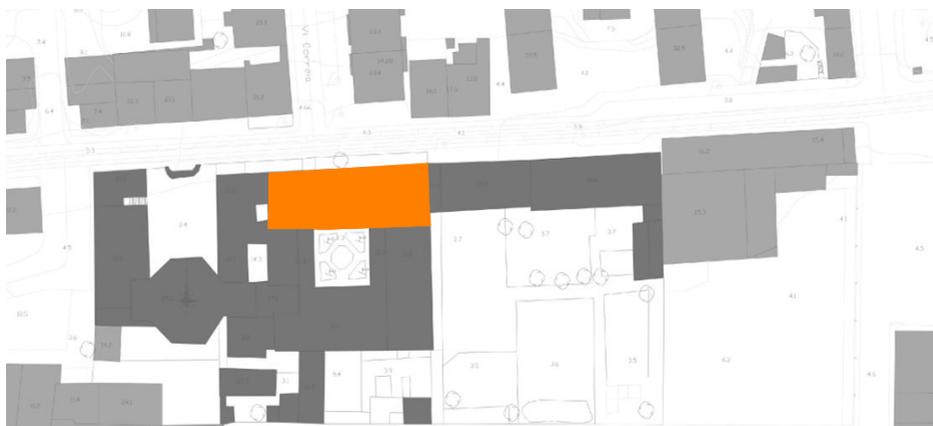
43. 1952 \_Projecto de alterações (Casinha de Nossa Senhora)



44. 1952 \_Projecto para as escadas em betão armado (Casinha de Nossa Senhora)



45. 1962 \_Projeto das escadas da ala moderna

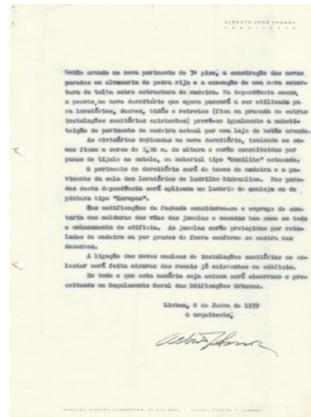
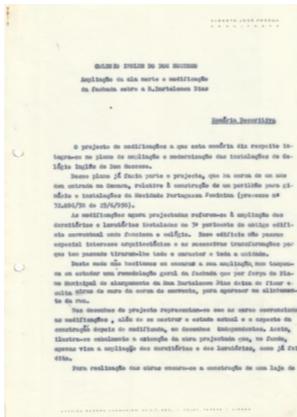
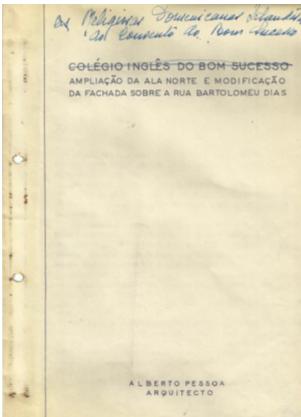


Ala Norte do Convento\_1959

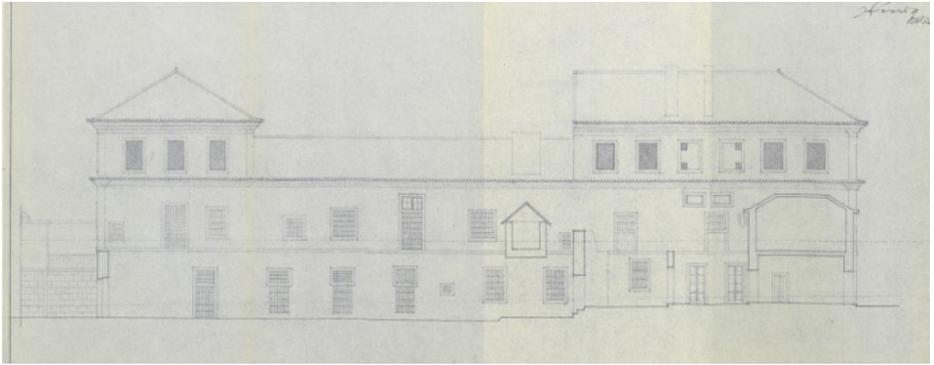
# 1.2 O CONVENTO E A CIDADE

## Conservação e modernização do Convento - século XX

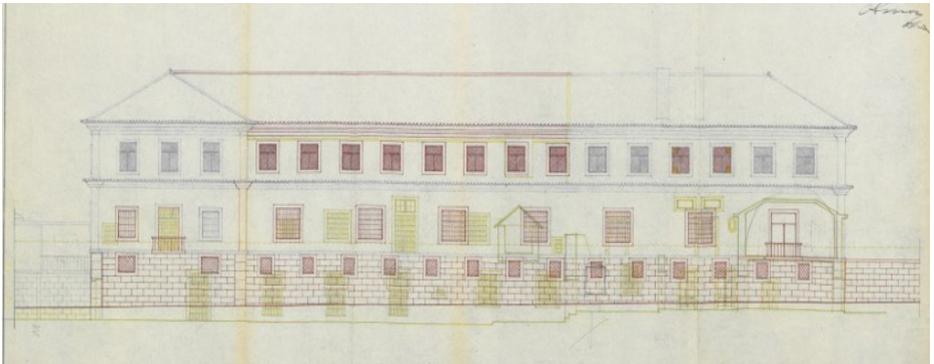
Projecto do Arq. Alberto Pessoa  
Ampliação da Ala Norte e modificação da fachada sobre a rua Bartolomeu Dias



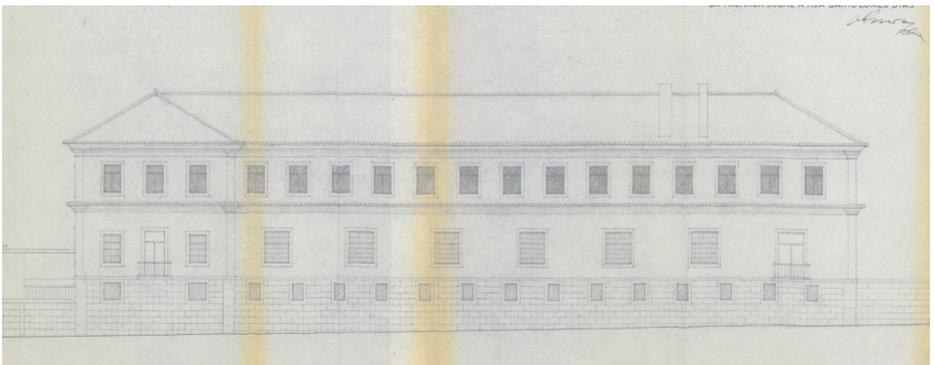
46. Junho 1959\_ Memória descritiva do projecto do Colégio Inglês do Bom Sucesso



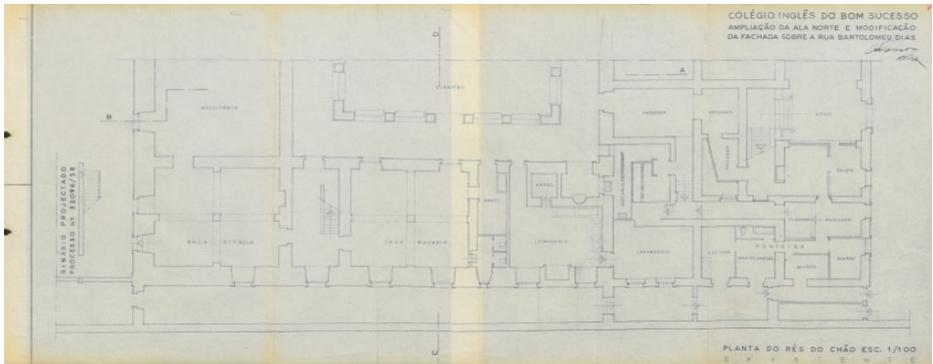
47. Alçado Norte - existente



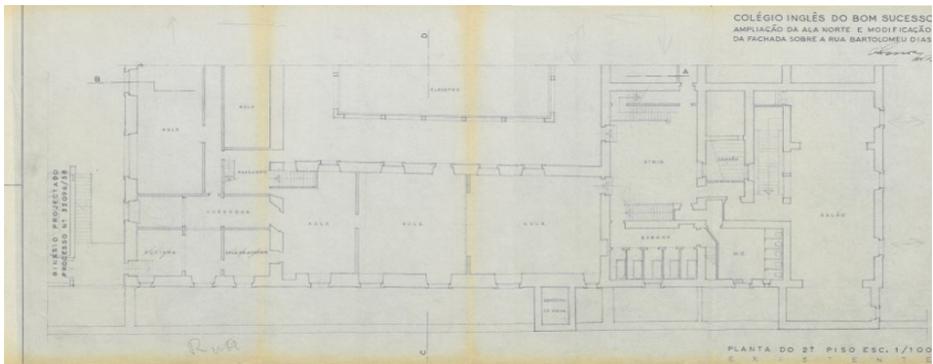
48. Alçado Norte - alterações



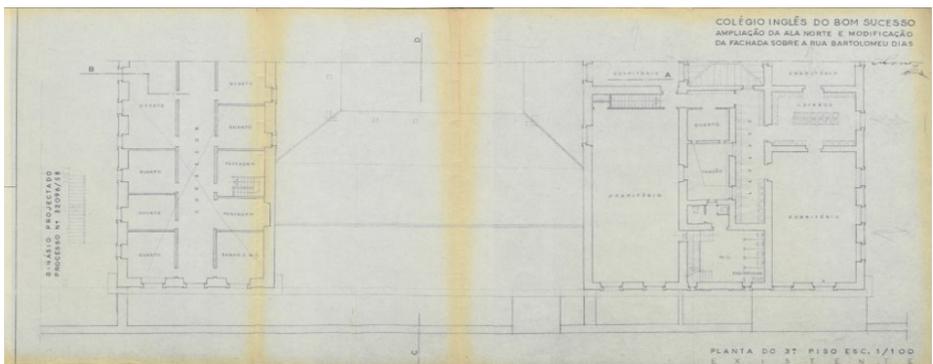
49. Alçado Norte - proposta



50. Planta piso 0 - proposta



51. Planta piso 1 - proposta

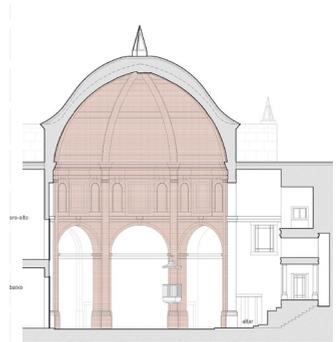


52. Planta piso 2 - proposta

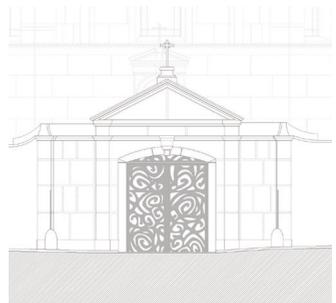


53.Rua Bartolomeu Dias - muro do convento (antes da construção da Ala Moderna)

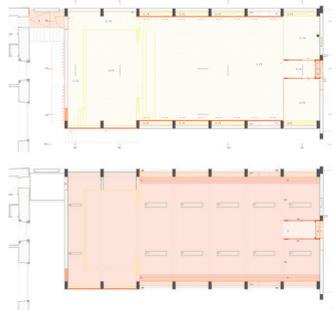




55. Recuperação e restauro da igreja e património integrado



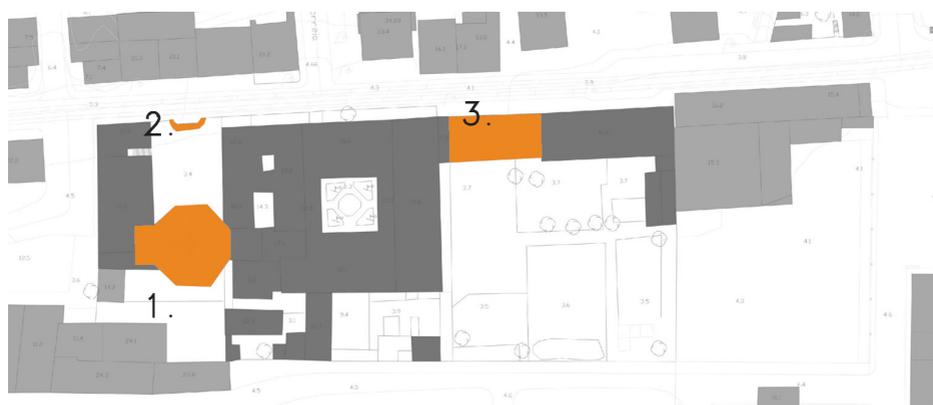
56. Novo portão e reorganização do pátio



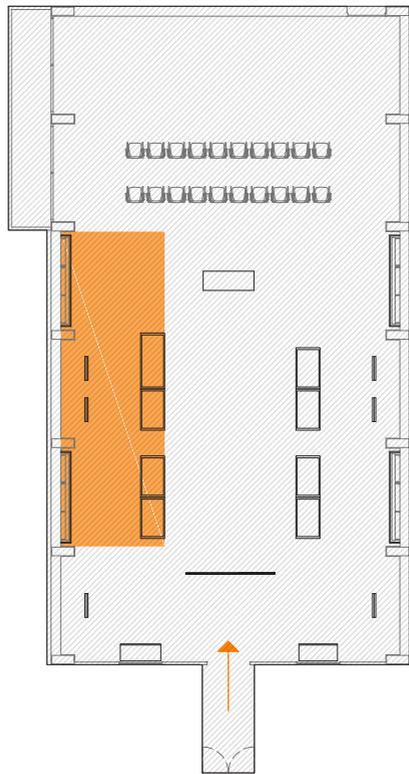
57. Intervenção de manutenção e modernização do ginásio

## 1.2 O CONVENTO E A CIDADE

### Conservação e modernização do Convento - século XXI



1. Recuperação e restauro da igreja e património integrado\_2015/16
2. Novo portão e reorganização do pátio\_2017
3. Intervenção de manutenção e modernização do ginásio\_2017



## 2. A ALA MODERNA



Ala moderna\_1963

## 2. A ALA MODERNA

Projecto e Obra do Arq. Alberto Pessoa

Colégio do Bom Sucesso

Salão de festas e escola primária

Na génese havia dois Planos, mais ou menos formalizados: o Plano de ampliação e modernização das Instalações do Colégio do Bom Sucesso, promovido pelas Religiosas Dominicanas Irlandesas e um Plano Municipal de alargamento da Rua Bartolomeu Dias.

Segundo o exposto nas Memórias Descritivas<sup>7</sup>, o primeiro Plano continha dois propósitos: um que compreendia a AMPLIAÇÃO DA ALA NORTE E A MODIFICAÇÃO DA FACHADA SOBRE A RUA BARTOLOMEU DIAS, projeto de Junho de 1959 e outro a construção de um pavilhão para ginásio e instalações da Mocidade Portuguesa Feminina, processo já iniciado na Câmara Municipal de Lisboa em Junho de 1958. Os dois projetos são da autoria do Arquiteto Alberto Pessoa. A intervenção da Ala Norte que tinha como objetivo a ampliação dos dormitórios e lavatórios acrescentando mais um piso assim como redesenhar a fachada que ficaria exposta por demolição do muro da cerca por força do alargamento da Rua não se veio a concretizar tal como o referido Plano de alargamento na vertente Sul, a frente que no caso concreto agora nos interessa.

A não execução do projeto de ampliação da Ala Norte e a modificação da fachada sobre a Rua Bartolomeu Dias concentra toda a intervenção na nova Ala integrando não só o SALÃO DE FESTAS / Ginásio mas também a ESCOLA PRIMÁRIA, caindo o programa das instalações da Mocidade Portuguesa.

É aqui que chegamos ao Programa e contexto específico da ALA MODERNA do Colégio do Bom Sucesso. Portugal no início da década de 60 vivia um momento único de grande interesse para a prática, conhecimento e produção da Arquitetura, vivia-se a aprendizagem do Inquérito à Arquitetura Popular em Portugal<sup>8</sup> com efeitos excecionais na afirmação de uma linguagem vernácula e híbrida, também por contraponto a 'português suave' e ao estilo internacional inspirado pelos ventos do movimento moderno. Por tudo isto havia uma experimentação única e afirmação da arquitetura portuguesa, cujo corolário paradoxal é a afirmação da monumentalidade (sem monumento) da arquitetura inspirada pelo movimento moderno refletido nas obras de 'idade maior'<sup>9</sup> onde sobressai a Gulbenkian<sup>10</sup> já referida atrás no ponto 1.1 obra do autor.

<sup>7</sup> Memória Descritiva do projeto 'AMPLIAÇÃO DA ALA NORTE E MODIFICAÇÃO DA FACHADA SOBRE A RUA BARTOLOMEU DIAS' 1959.

<sup>8</sup> Trabalho de campo realizado na década de 50 do século XX por equipas de arquitetos portugueses, com o objetivo de catalogar a arquitetura vernacular do território nacional. Primeira edição em 1961.

<sup>9</sup> A Idade Maior, cultura e tecnologia na arquitetura moderna portuguesa. Ana Tostões \_ FAUP 2015.

<sup>10</sup> Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, final dos anos de 1960.

É aqui que chegamos ao ambiente e cultura arquitetônica de suporte e inspiração do projeto e obra da ALA MODERNA do Colégio do Bom Sucesso.

Este projeto parece ter sido parte de um programa mais ambicioso de renovação do Colégio Inglês do Bom Sucesso como atrás referido. Começa por um projeto de 1958 cujo objetivo inicial seria apenas a construção de um Salão de Festas e instalações da mocidade portuguesa, sendo imediatamente alterado para Salão de Festas / Ginásio e Escola Primária. Fixado este programa, também o projeto inicial é alterado substantivamente até 1963.

Assim no piso térreo no pátio coberto é acrescentado um conjunto de instalações sanitárias e acertos diversos de cotas e pavimentos na relação com o pátio. A passagem (automóvel) no extremo norte da Escola Primária para o interior da cerca foi eliminada. A entrada ampla e fluída para o interior foi reduzida, sendo eliminado o recreio coberto exclusivo para a primária e a casa do guarda dando lugar a um refeitório para a classe infantil.

No piso 1, o pé direito duplo no refeitório foi eliminado tal como parte da varanda do Salão de festas e copa.

No piso 2, eliminado o vazio do refeitório do piso inferior, foi acrescentada mais uma sala de aulas destinada ao ensino da pintura, alterando assim a sala da pintura já existente para sala de música.

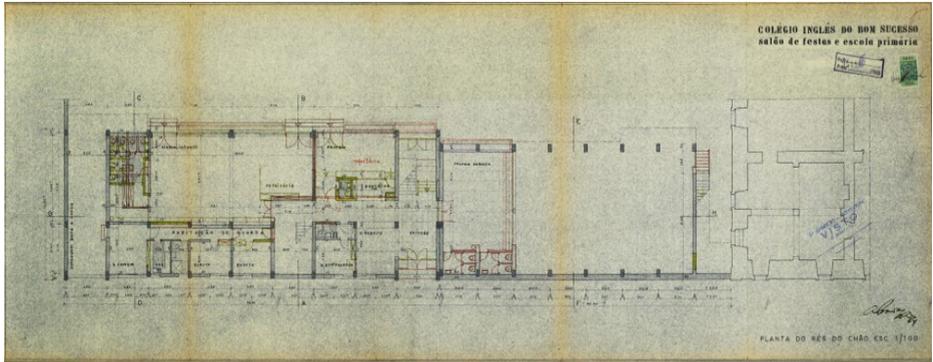
Ao invés de muitas outras obras marcantes de Alberto Pessoa na cidade de Lisboa como a Infante Santo, a Moradia no Restelo, o edifício em Campo de Ourique, esta obra em Belém apresenta-se muito comprometida com diversas circunstâncias pré-existentes, a começar por ser uma extensão de um programa do Colégio Inglês há décadas em funcionamento<sup>11</sup>, a sua particular integração numa cerca conventual, a afirmação de uma nova fachada pública e a abordagem direta (ligação funcional e física) ao Convento que desde o Séc. XVII mantém uma integralidade ímpar no contexto patrimonial de cidade, quer quanto à permanência dos seus valores mais substantivos de natureza arquitetónica, quer quanto à sua dimensão espiritual e comunitária.

De notar, neste sentido, a procura de uma solução volumétrica e expressão plástica para o novo em clara submissão às pré-existências, através da gramática modernista, assentando o corpo em pilotis e um desenho depurado na fachada e cobertura plana, o corpo do salão de festas / Ginásio também inicialmente mais fragmentado no cunhal da varanda, e recuado em relação à grande massa do Convento, cria uma 'aproximação recuada', deixando a afirmação do conjunto monumental tão integral quanto possível e desejável.

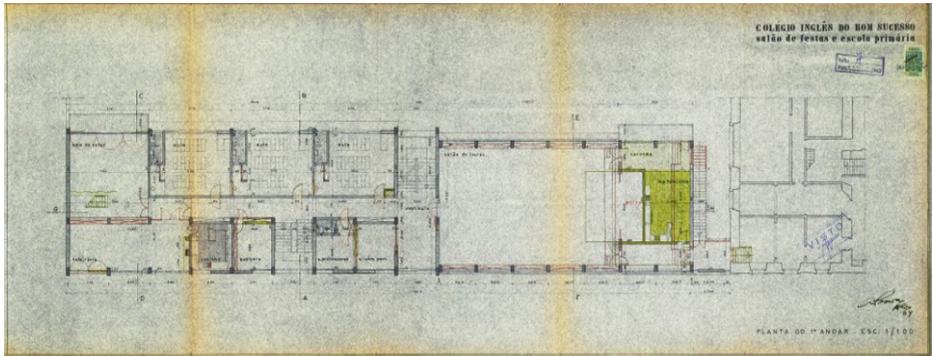
Configura-se pois numa abordagem racionalista que: não reivindica qualquer monumentalidade mesmo que 'nova' ou 'moderna'; exhibe um programa massificado em que só parte do piso térreo se apresenta aberto, ainda que na origem o núcleo da entrada se apresentasse com maior espacialidade e clareza; procura uma economia de solução; expõe a estrutura como 'verdade' estrutural; liberta ao máximo o 'parque / recreio / horto' através da concentração do programa ao longo da rua como se de um muro largo se tratasse integrando aí o programa infantil.

<sup>11</sup>Alvará de 1932 do Ministério da Instrução Pública: colégio vocacionado para estudos primários e secundários.

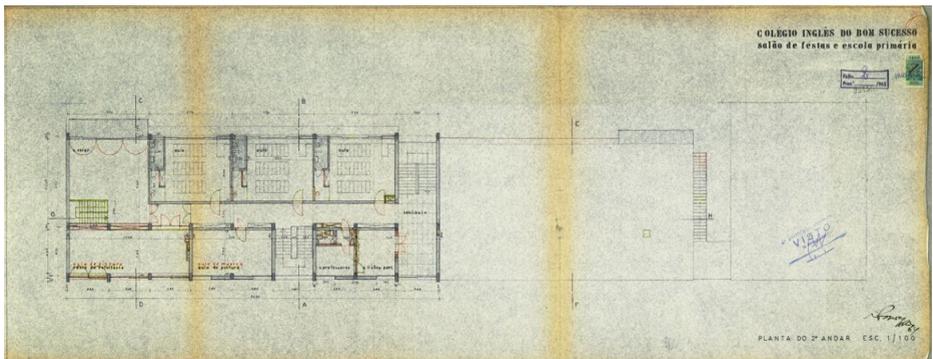




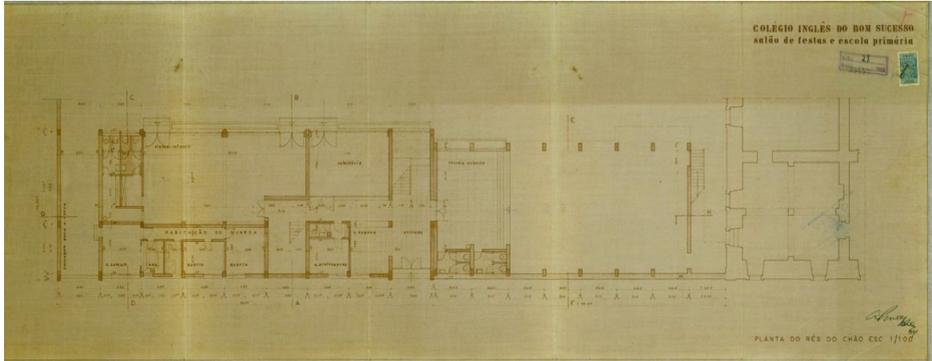
60. Planta piso 0 - alterações



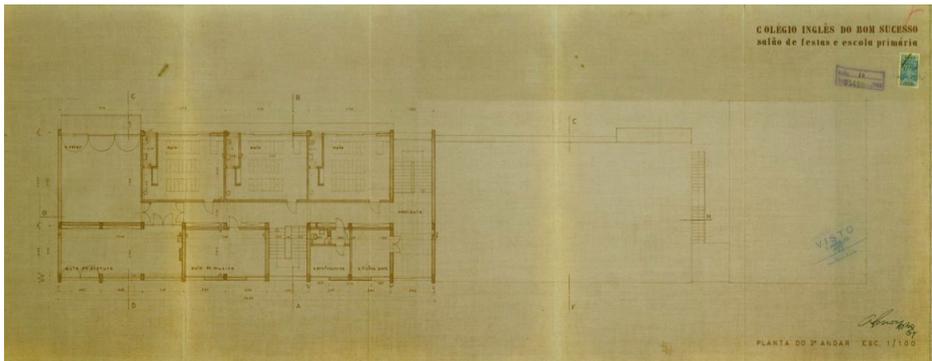
61. Planta piso 1 - alterações



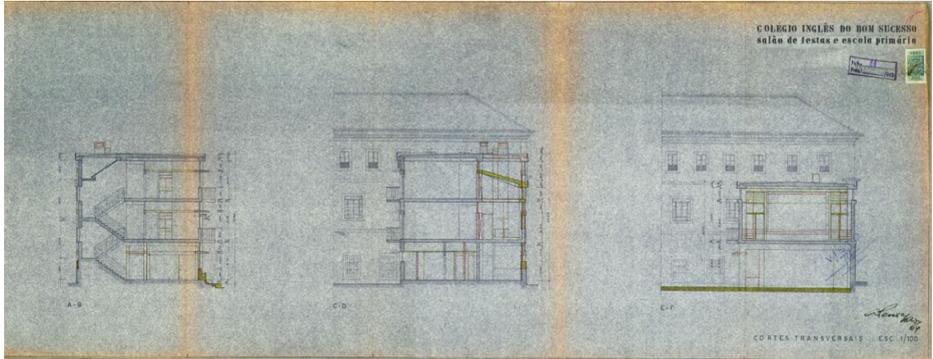
62. Planta piso 2 - alterações



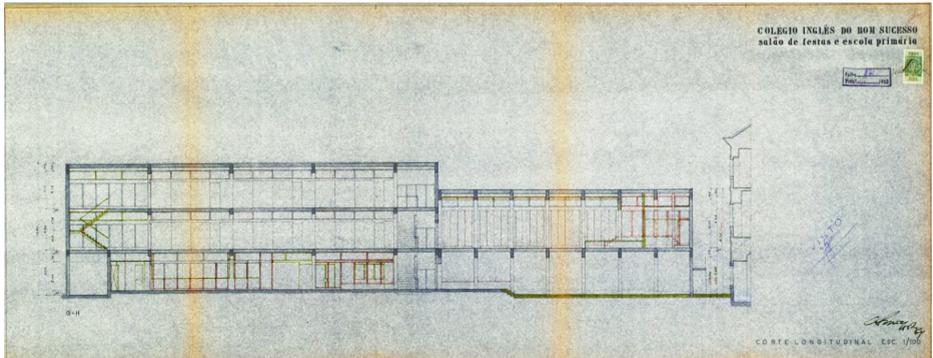
63. Telas finais\_planta piso 0 - proposta



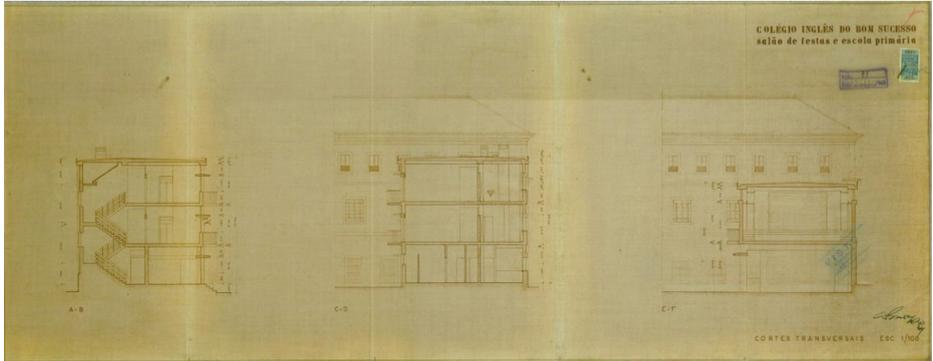
64. Telas finais\_planta piso 2- proposta



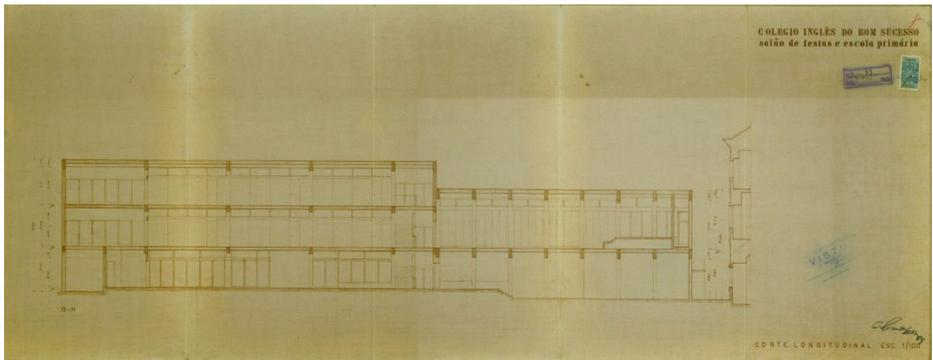
65. Cortes transversais - alterações



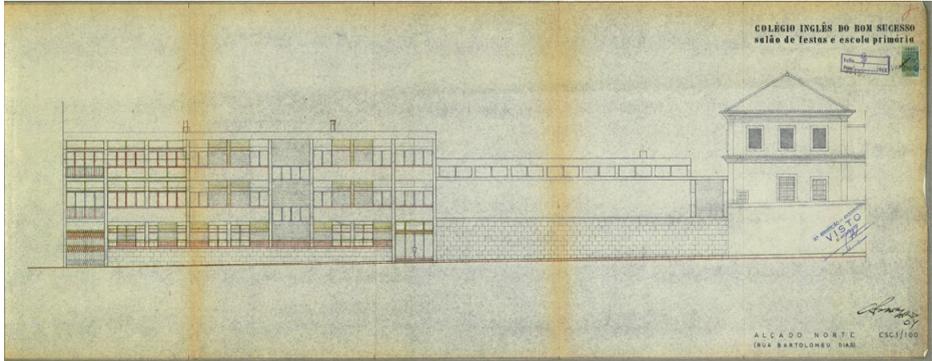
66. Corte longitudinal - alterações



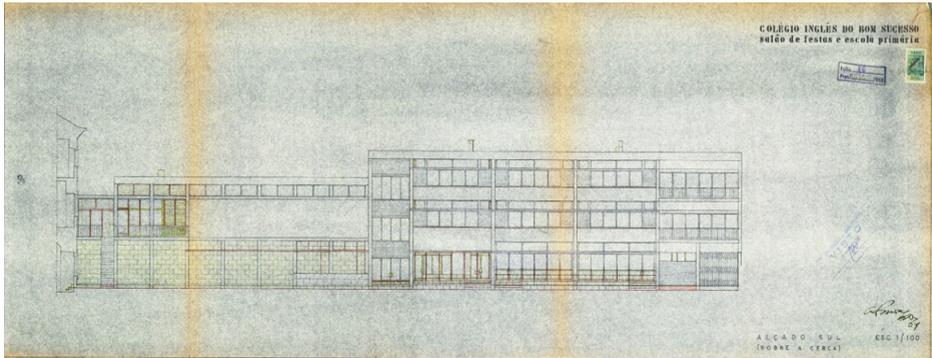
67. Telas finais\_Cortes transversais



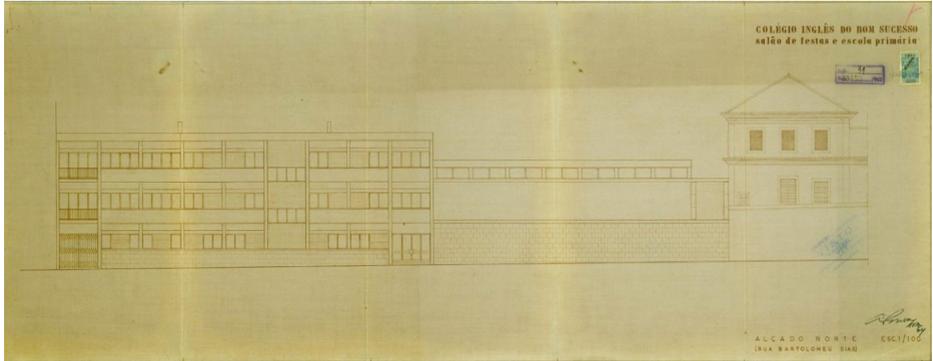
68. Telas finais\_Corte longitudinal



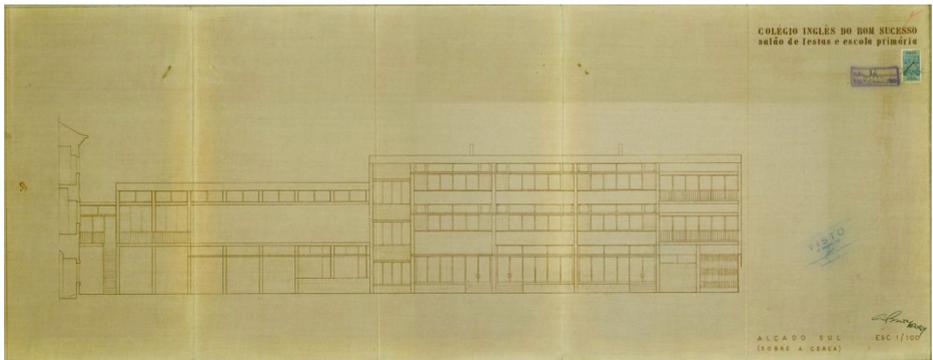
69. Alçado Norte (Rua Bartolomeu Dias) - alterações



70. Alçado Sul - alterações



71. Telas finais\_Alçado Norte (Rua Bartolomeu Dias)



72. Telas finais\_Alçado Sul

20-103

C. M. L.  
 Câmara Municipal de Lisboa  
 Direcção dos Serviços de Urbanismo  
 Direcção dos Serviços de Edificação

27 DE DEZEMBRO DE 1963

DEFERIDO

Prof. Doutor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

O Colégio Inglês de Santa Luzia, situado na Rua Barão de Almeida, nº 53, submetido à aprovação da Câmara Municipal, os materiais e cores do acabamento exterior (fachada principal) do seu novo edifício, em construção, de acordo com o plano de urbanização nº 57.368/60, obra nº 9808, e tendo em conta a minuta acima indicada, propõe a seguinte lista de materiais a aplicar:

- pedras de lioz injardadas em azulejos e feitorias.
- revestimento de talpadeira de cimento natural nos pavimentos interiores dos vãos e nos outros locais indicados nos desenhos, D. S. S. E. U.
- Pintura de tons cinzentos, azuis, verdes e ocreos em paredes e janelas.
- mosaico de vidros cinzentos nos vãos de feitorias e em faixas de sobreposição.
- Cais de madeira de castanho-claro.
- estuque de madeira cinzento-ocre.
- gachos alviziado-oliva.
- pintura-se após a fachada com a

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
 27 DEZ 1963

Indicação dos materiais.

Rede de saneamento  
 Lisboa, 18 de Junho de 1963

1. Ulice Tranta (S. M. Brás) superior.  
 2. Ulice Tranta (Santa Maria Brás) superior.

PROPOSTA DE REGULAMENTO  
 de Ulice Saneamento

Lisboa, 18 Junho 1963

voto

Alberto Pessoa  
 Rodrigo

20 DEZ 1963

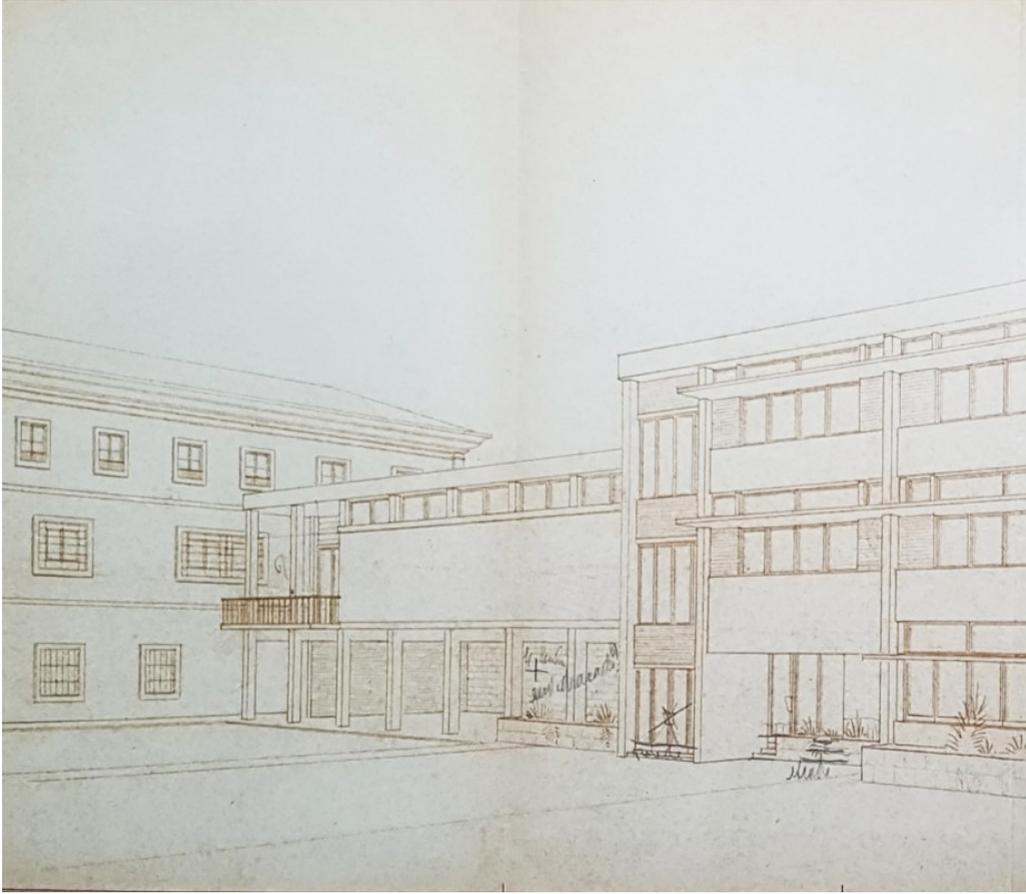
73: Dezembro de 1963 \_ Documento de arquitecto Alberto Pessoa à Câmara Municipal de Lisboa a indicar os materiais a utilizar na obra



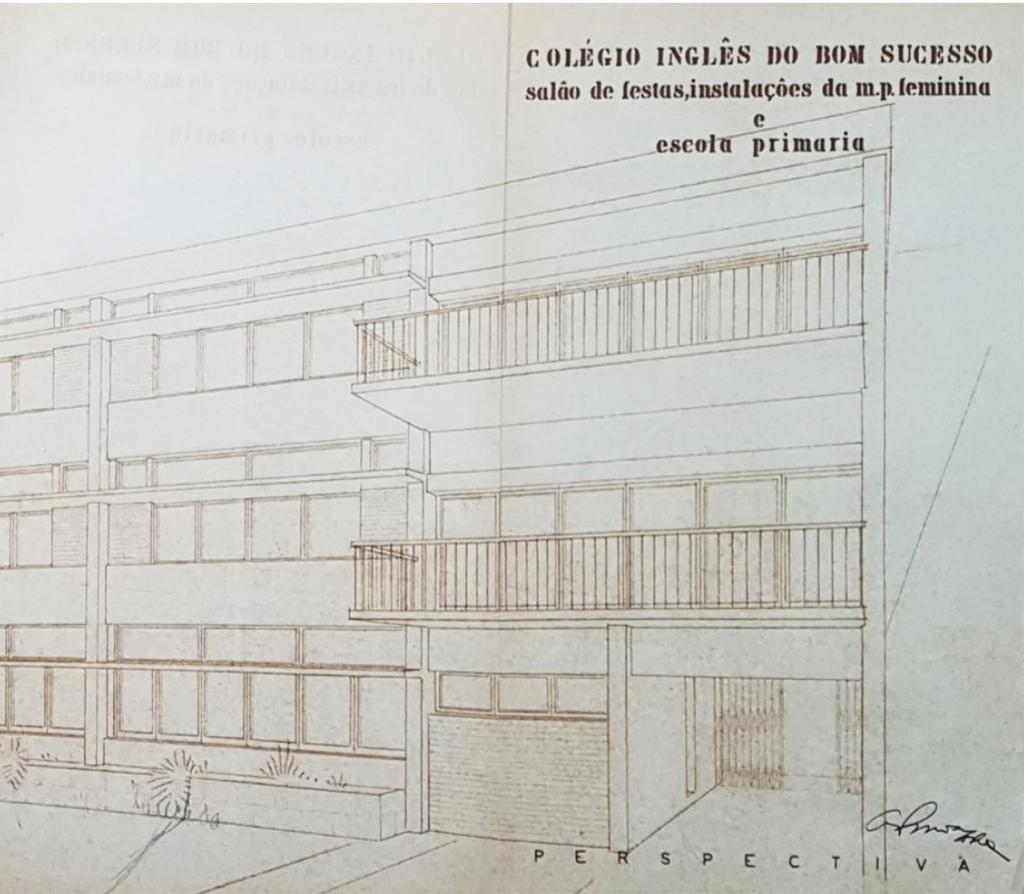
74. 1962\_Fotografia da obra



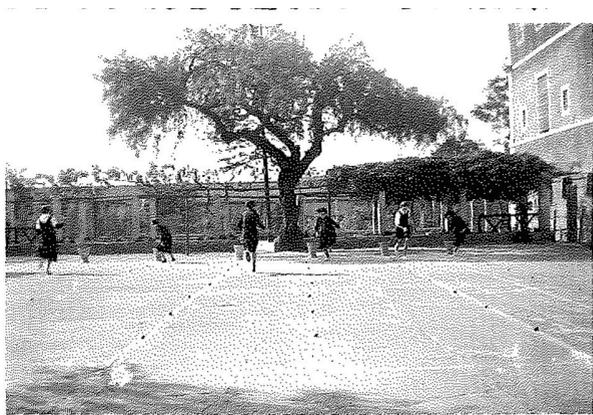
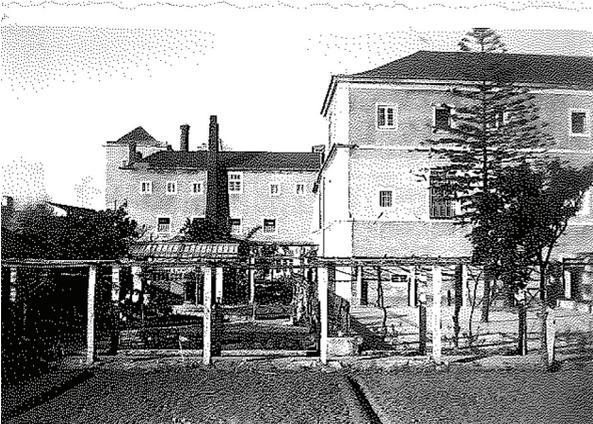
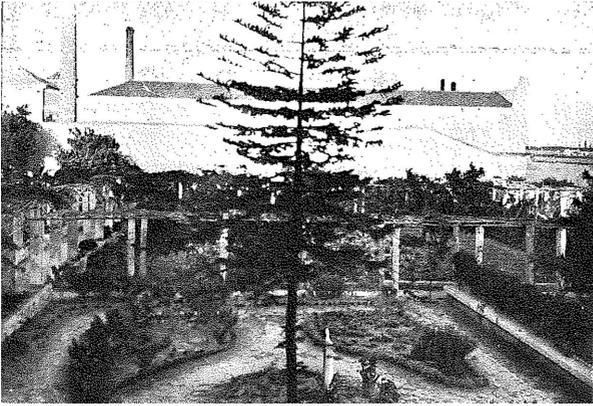


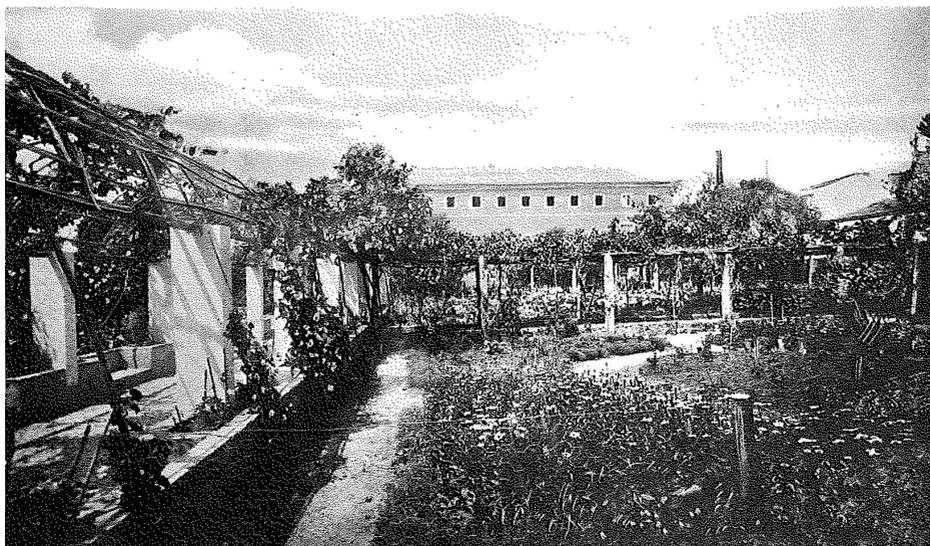


**COLÉGIO INGLÊS DO BOM SUCESSO**  
salão de festas, instalações da m.p. feminina  
e  
escola primária



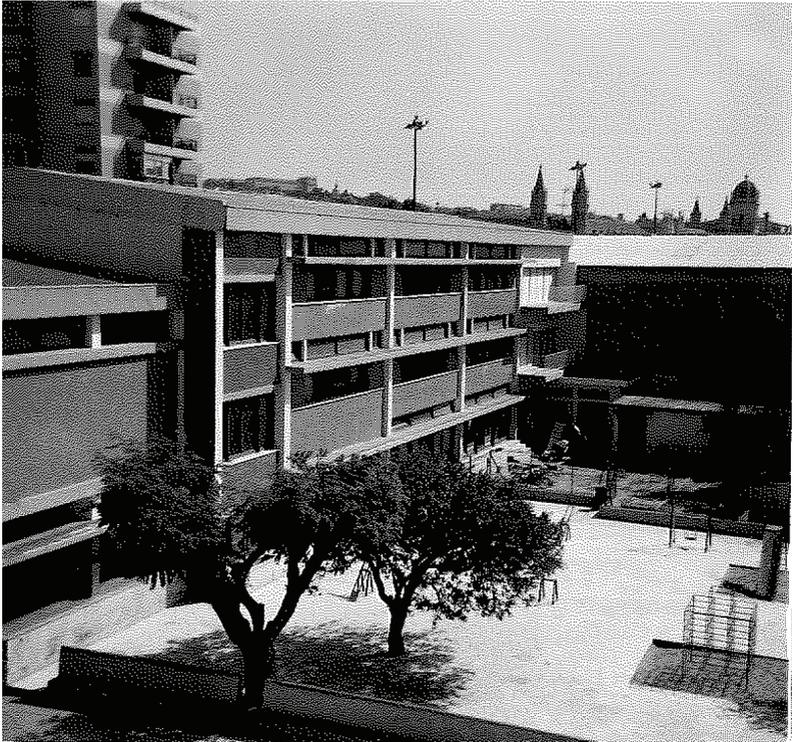
76.Perspectiva





77. Fotografias da cerca/recreio do Convento





78. Fotografias da nova Ala

O CONVENTO  
ALBERTO PESSOA



**1823**

O regime liberal e a legislação anti-congreganista dele emanada, conduz à expulsão provisória da comunidade, que regressa ao convento cinco semanas mais tarde sob condição de se dedicarem ao ensino e catequese.

É permitida às religiosas a reinstalação no seu mosteiro.

**1850**

A comunidade portuguesa com a ajuda de algumas religiosas providas do Mosteiro de Cabra, em Dublin, funda, sob o carisma dominicano, um colégio feminino em regime de internato.

**1892 – 1914**

Obras de alargamento e retificação da Rua do Bom Sucesso, com expropriação de terrenos, entre outros, das freiras do Bom Sucesso.

**1897**

Reabilitação de alguns altares da igreja.

**1909**

Assoalhamento do coro baixo e pintura das paredes.

**1932**

O Ministério da Instrução Pública reconhece oficialmente, por alvará, o Colégio do Bom Sucesso como colégio vocacionado para os estudos primários e secundários.

**1951**

Obras de beneficiação do edifício.

**1955**

O convento agrega-se à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Rosário e de Santa Catarina de Sena e é integrado na Congregação das Irmãs Dominicanas de Cabra, de Dublin. O Colégio deixa o regime de internato, passando a funcionar como colégio externo.

**1956**

Substituição da grade do coro-baixo.

**1960–1970**

Obras de reparação e alteração no edifício nomeadamente a cúpula da igreja e exteriores.

**1963**

Benção do novo colégio.

**1990**

Pedido da priora ao Diretor-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para comparticipação pecuniária nas obras exteriores de todo o imóvel.

**1996**

Parecer favorável do Conselho Consultivo do IPPAR à classificação do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso como Imóvel de Interesse Público.

Abertura do processo de classificação da igreja e do convento.

**1997**

Decreto de classificação do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso como Imóvel de Interesse Público.

**1999**

Elaboração da Carta de Risco do imóvel pela DGEMM

**2002–2016**

Obras de conservação, recuperação e restauro:  
 - Colocação de sub-telha nos telhados das capelas laterais N, remoção de platibanda e reposição do desenho primitivo dos vãos (DGEMN/DRML) - 2002  
 - Recuperação e impermeabilização das coberturas do coro e ante-coro alto; conservação e restauro do teto, altares, paredes, telas e cadeiral do coro alto (DGEMN/DRML) - 2003-2004.

**2003–2008**

- Coro Alto - Junqueira 220.

**2010**

- Claustro - ABC Arquitectura Paisagística  
 - Azulejos do Refeitório - Junqueira 220.

**2012**

- Altares de São José, Sagrado Coração de Jesus e Santa Ana - Junqueira 220

**2015–2017**

- Capela-Mor - Junqueira 220;  
 - Recuperação e Restauro da Igreja e património integrado;  
 - Novo Portão e Reorganização do Pátio da Igreja;  
 - Intervenção de Manutenção e Modernização do Ginásio.



**1919**

Nasce em Coimbra.

**1942**

Centros extra-escolares para a Mocidade Portuguesa (ante- projeto)  
 Projeto em colaboração com Keil do Amaral e Hernâni Gandra.

**1943**

Licenciado em Arquitetura pela Escola de Belas Artes.

**1945–1946**

Arquiteto da Câmara Municipal de Lisboa.

**1947**

Atelier próprio em Lisboa, na Av. Guerra Junqueiro.  
 Conjunto Urbano na Av. de Paris (Praça Pasteur), com os Arqt<sup>os</sup>. Rau Chorão Ramalho, José Bastos e Lucínio Cruz. Obra Municipal.

**1948**

Moradia na Rua Duarte Pacheco Pereira.

**1950**

Prémio Valmor 1950 - Moradia na Rua Duarte Pacheco Pereira.

**1953–1962**

Assistente do Prof. Cristiano da Silva na cadeira de Projeto da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

**1954–1958**

Edifício de Habitação, Rua Correia Teles nº5. Campo de Ourique  
 Conjunto Urbano na Av. Infante Santo, com os Arqt<sup>os</sup>. Hermâni Gandra e João Abel Manta. Prémio Municipal.

**1955–1957**

Hotel Infante Santo.

**1985**

Morre em Lisboa.

**1976–1978**

Centro cultural, centro de culto, escolas primárias e supermercado de Mira-Sintra com o filho o Arqt.<sup>o</sup> Luís Manuel Pessoa.

**1975**

Prémio Valmor 1975 - Fundação Calouste Gulbenkian.

**1964**

Conjunto Urbano na Lapa, Rua Ricardo Espírito Santo com o Arqt.<sup>o</sup>. José Abel Manta.

**1963**

Colégio Inglês do Bom Sucesso  
 Salão de festas, (instalações da mocidade portuguesa feminina) e escola primária.

**1962**

Piscina Municipal do Areeiro com o Arqt.<sup>o</sup>. José Abel Manta.

**1961–1969**

Fundação Calouste Gulbenkian com os Arqt<sup>os</sup> Pedro Cid e Rui Althouguia.

**1959**

Ampliação da ala norte do Convento e modificação da fachada sobre a Rua Bartolomeu Dias.



## SITES:

[\\_http://www.colegiobomsucesso.pt/instala%C3%A7%C3%B5es2/](http://www.colegiobomsucesso.pt/instala%C3%A7%C3%B5es2/)  
[\\_http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classifica-do-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74577/](http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classifica-do-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74577/)  
[\\_http://www.monumentos.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=5851](http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5851)  
[\\_http://digitalq.dgarq.gov.pt/details?id=4224432](http://digitalq.dgarq.gov.pt/details?id=4224432)  
[\\_http://www.tacula.com/pdf/tese%20restauro%20bucelas.pdf](http://www.tacula.com/pdf/tese%20restauro%20bucelas.pdf)  
<http://lisboaumolharparaopassado.blogspot.pt/2012/05/convento-nossa-senhora-do-bom-sucesso.html>  
[\\_http://www.snpcultura.org/vol\\_monjas\\_dominicanas\\_presenca\\_arte\\_e\\_patrimonio\\_em\\_lisboa.html](http://www.snpcultura.org/vol_monjas_dominicanas_presenca_arte_e_patrimonio_em_lisboa.html)  
[\\_http://www.pbase.com/diasdosreis/monumentos\\_belem](http://www.pbase.com/diasdosreis/monumentos_belem)  
[\\_http://mestrado-reabilitacao.fa.utl.pt/5mranu/TrabalhoDesenvolvido1.htm](http://mestrado-reabilitacao.fa.utl.pt/5mranu/TrabalhoDesenvolvido1.htm)  
[\\_http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/claustro-do-convento-do-bom-sucesso.htm](http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/claustro-do-convento-do-bom-sucesso.htm)  
[\\_http://icom.museum/fileadmin/user\\_upload/pdf/Key\\_Concepts\\_of\\_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia\\_pt.pdf](http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia_pt.pdf)  
[\\_http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/museologia](http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/museologia)  
[\\_https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberto\\_Pessoa#Obras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberto_Pessoa#Obras)

## ARQUIVO DIGITAL:

Arquivo Municipal Intermédio de Lisboa  
 Arquivo Municipal de Lisboa  
[\\_http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/)

## FONTES:

Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso

## IMAGENS:

1. <https://gulbenkian.pt/arquivo-digital-jardim/biografias/jose-alberto-pessoa/>  
 2. <http://www.akpool.co.uk/postcards/26279760-postcard-lisboa-lissabon-portugal-praca-pasteur-strassen-partie-in-der-stadt-gartenanlage>  
 3. <https://www.pinterest.pt/pin/543950461230164905/>  
 4. ARQUIPELAGO  
 5. <https://www.flickr.com/photos/biblarte/11801241566>  
 6. <http://doportoenaoso.blogspot.pt/2011/01/os-bairros-sociais-no-porto-iv.html>  
 7. Fotógrafo Armando Serôdio- <http://lisboadeantigamente.blogspot.pt/2015/11/avenida-infante-santo.html>  
 8. <http://www.docomomoiberico.com>  
 9. Docomomo <http://www.docomomoiberico.com>  
 10. <https://www.flickr.com/photos/biblarte/11800746143/in/photostream/>  
 11. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2017/11/hotel-residencial-infante-santo.html>



12. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2017/11/hotel-residencial-infante-santo.html>
13. [http://www.bmiaa.com/wp-content/uploads/2016/03/Fundac%C2%A6%C2%BAa%C2%A6%C3%A2o-Calouste-Gulbenkian\\_1-%C2%A6-pre%C2%A6%C3%BCmio\\_Alberto-Jose%C2%A6%C3%BC-Pessoa-Pedro-Cid-Ruy-Jervis-dAthoughuia\\_Arquivo-Fundac%C2%A6%C2%BAa%C2%A6%C3%A2o-Calouste-Gulbenkian.jpg](http://www.bmiaa.com/wp-content/uploads/2016/03/Fundac%C2%A6%C2%BAa%C2%A6%C3%A2o-Calouste-Gulbenkian_1-%C2%A6-pre%C2%A6%C3%BCmio_Alberto-Jose%C2%A6%C3%BC-Pessoa-Pedro-Cid-Ruy-Jervis-dAthoughuia_Arquivo-Fundac%C2%A6%C2%BAa%C2%A6%C3%A2o-Calouste-Gulbenkian.jpg)
14. [https://www.archdaily.com.br/br/01-8875/classicos-da-arquitetura-fundacao-calouste-gulbenkian-ruy-jervis-dathouguia-pedro-cid-e-alberto-pessoa/8875\\_8886](https://www.archdaily.com.br/br/01-8875/classicos-da-arquitetura-fundacao-calouste-gulbenkian-ruy-jervis-dathouguia-pedro-cid-e-alberto-pessoa/8875_8886)
15. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2014/08/piscina-municipal-do-areeiro.html>
16. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2014/08/piscina-municipal-do-areeiro.html>
17. <http://doportoenaoso.blogspot.pt/2011/01/os-bairros-sociais-no-porto-iv.html>
18. <http://mapio.net/pic/p-42992792/>
19. Arquivo Municipal de Lisboa
20. [www.colégiobomsucesso.pt](http://www.colégiobomsucesso.pt)
21. Duarte Fava <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>
22. Arquivo Municipal de Lisboa
23. Arquivo Municipal de Lisboa
24. <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>
25. <http://www.jornaldenegocios.pt/weekend/detalhe/o-mundo-portugues-em-belem>
26. Silva Pinto <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>
27. Arquivo Municipal de Lisboa
28. Arquivo Municipal de Lisboa
29. <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/>
30. Fotografia de Armando Serôdio. Arquivo Municipal de Lisboa
31. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2012/06/exposicao-do-mundo-portugues-em-1940.html>
32. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2012/06/exposicao-do-mundo-portugues-em-1940.html>
33. <http://observador.pt/2015/08/11/beira-tejo-historia-portugal-serve-fria/>
34. Arquipélago Arquitectos
- 35.-45. Arquivo Municipal de Lisboa
- 44.-52. Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
53. <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2016/05/cinema-restelo.html>
54. Filipe Folque. <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/> Filipe Folque
55. ARQUIPELAGO
56. ARQUIPELAGO
57. ARQUIPELAGO
58. Arquivo Municipal de Lisboa
59. Arquivo Municipal de Lisboa
- 60.-73. Arquivo Municipal de Lisboa
74. Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
75. Arquivo Municipal de Lisboa
76. Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
77. Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso
78. Arquivos Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso



## AGRADECIMENTOS

Prof Arqt.<sup>a</sup> Ana Tostões  
(Presidente do Docomono International)

Prof Carlos Pessoa

Dr.<sup>a</sup> Fátima Coelho  
(Bibliotecária da Ordem dos Arquitetos)

João Carvalho

Arqt.<sup>o</sup> Jorge Lopes  
(Fundação Calouste Gulbenkian)

Arqt.<sup>o</sup> José Manuel Pedreirinho  
(Presidente Ordem dos Arquitetos)

Arqt.<sup>o</sup> Luis Manuel Pessoa

Dr.<sup>a</sup> Mafalda Aguiar  
(Fundação Calouste Gulbenkian)

Escultora Noémia Cruz

CML / Arquivo Municipal Intermédio



Manuel Lapão  
Curadoria, Textos e Capa Exposição

Rosalina Duque  
Coordenação Geral

Marta Sales Luís  
Design Gráfico e Produção

Lisboa, 16 de Março de 2018



25º ANIVERSÁRIO



V E R I T A S

Fundação Obra Social  
das Religiosas Dominicanas Irlandesas



[www.fosrdi.pt](http://www.fosrdi.pt)  
[www.colegiobomsucesso.pt](http://www.colegiobomsucesso.pt)